



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Aleitamento Materno Exclusivo Em Menores 6 Meses, Em Registros Do Ministério Da Saúde No Brasil.

Autores: FÁTIMA TERESA LACERDA BRITO DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO); SARAH PINHEIRO DE ALENCAR (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTIDIO); OSCAR MAURÍCIO OLIVEIRA PUENTES (FACULDADE DE MEDICINA CHRISTUS); ITALO CESAR DE SOUZA RIBAMAR (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO)

Resumo: Objetivo: Identificar o percentual de crianças de 0 a 6 meses em aleitamento materno exclusivo, segundo regiões brasileiras. Método: Os dados foram coletados através dos indicadores de fatores de risco e proteção, registrados no Ministério da Saúde do Brasil/Secretaria de Políticas de Saúde, no ano disponível de 1999. Resultados: O aleitamento materno exclusivo no Brasil tem predomínio nos primeiros meses de vida, de 0-30 dias e 31-60 dias, em todas as regiões brasileiras, atingido 64,3% na região Sul, 53% na região Norte, 55,4% na região Nordeste, 50,5% na região Centro-oeste e 42,8% na região Sudeste. Há redução proporcional nos últimos meses, de 151-180 dias, com menor percentagem encontrada na região centro-oeste, com 7,9%. Conclusão: O aleitamento materno cria fortes vínculos afetivos entre mãe e filho e complementa a ação do sistema imunológico do recém-nascido. Segundo dados do Ministério da Saúde, a prática do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida, por si só, reduziria em até 13% a mortalidade infantil no Brasil. Os níveis de prevalência encontrados demonstram a necessidade de intervenção tanto na gestante quanto na puérpera, visando a orientar e apoiar a persistência do aleitamento no período preconizado pela Organização Mundial de Saúde com políticas de saúde mais efetivas. A escassez de dados subsequentes prejudica a análise longitudinal das regiões brasileiras.